



# GUIA DA ALTERNÂNCIA V

*Na Agroecologia o trabalho não é mercadoria*

**Planejamento de Atividades**

**5ª Sessão Escolar**

31/05 a 22/06/2018

**5ª Estadia socioprofissional**

25/06 a 08/09/2018

**Inconfidentes/MG, junho de 2018**

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO  
ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIA**

**Reitor do IFSULDEMINAS**

Marcelo Bregagnoli

**Diretor do Campus Inconfidentes**

Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino

**Coordenação do Curso**

Luiz Carlos Dias da Rocha

**Coordenação pedagógica auxiliar**

João Batista Begnami

**Professores e colaboradores da 4ª Sessão Escolar**

Cleiton Lourenço de Oliveira

Fernando da Silva Barbosa

João Batista Begnami

Lilian Vilela Andrade Pinto

Luiz Carlos Dias da Rocha

Rosângela Alves Dutra

Sindynara Ferreira

**Tutores:**

Jefferson Bispo

Márcio Resende

Mônica Rodrigues

Ricardo Ferreira Vital

**“Procuro  
semear otimismo  
e plantar sementes de paz  
e justiça. Digo o que penso, com  
esperança. Penso no que faço, com fé.  
Faço o que devo fazer, com amor. Eu me  
esforço para ser cada dia melhor, Pois bondade  
também  
se  
aprende.”**

**(Cora Coralina)**

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>PRIMEIRA PARTE - PLANOS DE ENSINO.....</b>	<b>06</b>
1. PLANO DE ESTUDO V.....	07
2. PRÁTICAS DE ENSINO I.....	09
3. PRÁTICAS DE ENSINO II .....	12
4. AGROECOLOGIA II.....	14
5. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICA V .....	16
6. AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA .....	18
7. CULTURA DE CICLO CURTO I .....	22
8. IRRIGAÇÃO, PRODUÇÃO DE ÁGUA E CLIMATOLOGIA .....	25
9. SISTEMAS AGROFLORESTAIS .....	28
<b>SEGUNDA PARTE – ATIVIDADES PARA A IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL .....</b>	<b>32</b>
1. QUADRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS .....	33
2. ATIVIDADES DE RETORNO .....	34
3. AACC. ....	35
4. QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE TCC .....	36
5. ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA ESTADIA .....	37
6. PLANEJAMENTO DO TEMPO/ESPAÇO DE ESTUDOS E PESQUISA NA ESTADIA .	38
7. CRONOGRAMA DA VI SESSÃO ESCOLAR – DISCIPLINAS – ESTÁGIO .....	39
8. PLANO DE ESTUDO VI (roteiros de pesquisa) .....	40
9. CONTATOS INSTITUCIONAIS .....	44
10. CONTATOS DA TURMA .....	45
11. AUTORIAS DA TURMA .....	46

# APRESENTAÇÃO

Caros *Alternantes* do curso LECCA!

Apresentamos o GUIA DA ALTERNÂNCIA V. Ele continua estruturado em duas partes, sendo a primeira dedicada às Atividades desenvolvidas na Sessão Escolar e a segunda parte destinada às Atividades planejadas para a Estadia Socioprofissional.

Observem as atividades e informações para a V Estadia socioprofissional:

- i) O quadro de atividades complementares das disciplinas;
- ii) Orientações para a realização da Atividade de Retorno;
- iii) A realização de AACC;
- iv) Qualificação do Projeto de TCC
- v) Orientações para o Relatório da Estadia;
- vi) Planejamento do tempo de estudo
- vii) Cronograma da VI Sessão Escolar
- viii) Roteiros do Plano de Estudo VI
- ix) Contatos institucionais
- x) Contatos da turma

Dando continuidade às nossas pesquisas de Planos de Estudo ligadas ao eixo gerador deste segundo ano: AGROECOLOGIA, caminhamos para a V Estadia com a pesquisa do tema: **RELAÇÃO ESCOLA-SISTEMAS PRODUTIVOS E PROCESSOS DE TRABALHO NO CAMPO.**

Os objetivos do Plano e Estudo VI são: Discutir o lugar dos sistemas produtivos e processos de trabalho no campo na educação escolar; perceber se a EFA reflete sobre as problemáticas em torno do mundo do trabalho e da produção e reprodução da vida no campo; compreender o trabalho como princípio educativo; identificar e analisar as formas de trabalho existentes hoje no campo e a sua divisão na família camponesa, jogando luzes para a situação das crianças, dos/as jovens e das mulheres.

Na V Estadia a novidade será a atividade Práticas de Ensino I e II que inicia agora e seguirá até a X Alternância. Outra novidade será a identificação de local para conveniar em vista da realização do I Estágio que será orientado a partir da VI Sessão escolar em setembro próximo.

Destacamos o nosso compromisso de formação comprometida com a Agroecologia e que esta não se limita a uma matriz tecnológica de produção ecológica, mas que se preocupa com as relações dignas de trabalho no campo, com as relações justas de gênero, com as relações respeitadas com o meio ambiente, as diferentes culturas e modos de vida.

A Agroecologia também questiona e denuncia veementemente as relações injustas de trabalho, o trabalho análogo à escravidão, o trabalho infantil, as desigualdades entre homem e mulher nas relações de trabalho, o trabalho assalariado explorado, o trabalho penoso, enfim, todas as formas de trabalhos precarizados. *Na Agroecologia, o trabalho não é mercadoria.*

Bom trabalho, boa estadia socioprofissional!

A Coordenação

Inconfidentes, 22 de junho de 2018.

# PRIMEIRA PARTE

## ***SESSÃO ESCOLAR***

### **PLANOS DE ENSINO**

1. PLANO DE ESTUDO V
2. PRÁTICAS DE ENSINO I.
3. PRÁTICAS DE ENSINO II
4. AGROECOLOGIA II
5. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICA V
6. AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA
7. CULTURA DE CICLO CURTO I
8. IRRIGAÇÃO, PRODUÇÃO DE ÁGUA E CLIMATOLOGIA
9. SISTEMAS AGROFLORESTAIS

## PLANO DE ENSINO: PLANO DE ESTUDO V

<b>DISCIPLINA: PLANO DE ESTUDO V</b>		
<b>Professor: Luiz Carlos Dias da Rocha</b>		
<b>Professor convidado: João Batista Begnami</b>		
<b>Tutores: Jefferson Bispo, Mônica Rodrigues, Ricardo Ferreira Vital, Marcio Andrade</b>		
<b>Carga horária total: 15 horas</b>	<b>Sessão Escolar: 8 horas</b>	<b>Estadia socioprofissional: 7 horas</b>

<b>TEMA GERADOR DA V SESSÃO ESCOLAR:</b>	
PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS	
<b>EMENTA:</b>	
Vivenciar em uma entidade, famílias e/ou comunidades, experiências concretas de processos de transição agroecológica, e/ou de produção agroecológica consolidada e/ou orgânicas; Inventariar as práticas agroecológicas no campo da produção agropecuária; da organização social; econômica; nas relações de gênero, de divisão do trabalho; nas relações de poder, nas relações políticas, culturais etc.	
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Desenvolver competência técnica para assessorar processos de transição agroecológica	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
Construir proposta de transição agroecológica na propriedade da EFA	

<b>REFERENCIAL BÁSICO</b>	
BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HAPER, J.L. <b>Ecologia: de indivíduos a ecossistemas</b> . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.	
GLIESSMAN, S.R. <b>Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável</b> . 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.	
PURVES, W.K.; SADAVA, D.; ORIAN, G.; HELLER, H.C. <b>Vida: a ciência da biologia</b> . 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. (v. I: célula e hereditariedade; v. II: plantas e animais; v. III: evolução, diversidade e ecologia).	
<b>REFERENCIAL COMPLEMENTAR</b>	
NIEDERLE, P.A.; ALMEIDA, L., VEZZANI, F.M. (Org.). <b>Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura</b> . Curitiba: Kairós, 2013. 393p.	
REIJNTJES, C.; HAVERKORT, B.; WATERS-BAYER, A. <b>Agricultura para o futuro: uma introdução à agricultura sustentável e de baixo uso de insumos externos</b> . Tradução de John Cunha Comerford. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1994. 324p.	
RESENTE, M. et al. <b>Pedologia: base para a distinção de ambientes</b> . Viçosa: NEPUT, 1999. 388p.	
TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, . L. <b>Fundamentos em ecologia</b> . Porto Alegre: Artmed, 2006.	

<b>CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A V SESSÃO ESCOLAR</b>	
<b>Conteúdos/data/aulas</b>	<b>Estratégias metodológicas – Recursos didáticos</b>
<b>Dia: 04/06/18 = 5 aulas</b>	1º passo: Tutoria – acompanhamento personalizado dos estudantes.
Socialização do Projeto de Transição Agroecológica	2º passo: socialização do Projeto em pequenos grupos Elaboração de síntese
	3º passo: Apresentação dos pequenos grupos na plenária –

	debate 4º passo: Levantamento de ponto de aprofundamento 5º passo: elaboração da síntese coletiva – o secretário de cada grupo se responsabiliza.
<b>Dia 14 /06/18</b> - 4 aulas Motivação de pesquisa do Plano de Estudo VI	- Introdução ao tema do Plano de Estudo VI <b>Relação Escola-Sistemas Produtivos e Processos de Trabalho no Campo I</b> - Apresentação dos objetivos, enfoques com os estudantes - Trabalho em grupos para elaboração de roteiro com tópicos para a pesquisa a partir dos enfoques - Pesquisa feita por enfoques. Os estudantes optam pelo enfoque a pesquisar. - Os roteiros para cada enfoque segue no Guia da Alternância.

<b>PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V SESSÃO ESCOLAR</b>		
<b>Conteúdos/data/aulas</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Data</b>
Síntese pessoal da pesquisa Projeto de Transição Agroecológica	2,0	04/06/18
Colocação em Comum	1,0	04/06/18
Atividade de retorno	1,0	04/06/18
<b>Total da avaliação na V Sessão Escolar</b>	<b>4,0</b>	

<b>PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas</b>
Relatório de Aprendizagens na Estadia socioprofissional	Texto com a metodologia de elaboração de relatório disponibilizado no Guia da Alternância
Atividade de Retorno na EFA, família ou Comunidade	Orientações serão dadas no Guia da Alternância ao final da V Sessão Escolar

<b>PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Data de entrega</b>
Relatório de Aprendizagens na Estadia socioprofissional e atividade de retorno	3,0	10/09/18
<b>Total parcial</b>	<b>3,0</b>	

<b>CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES</b>		<b>Pontuação</b>
Avaliação na sessão escolar (40%)		4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)		3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)		3,0
<b>Total geral</b>		<b>10,0</b>

Inconfidentes, 04 de junho de 2018.

João Batista Begnami  
Professor Convidado

Luiz Carlos Dias da Rocha  
Coordenador



## PLANO DE ENSINO: PRÁTICAS DE ENSINO I

<b>DISCIPLINA: PRÁTICAS DE ENSINO I – Práticas de ensino por Alternância</b>		
<b>Professor: Luiz Carlos Dias da Rocha</b>		
<b>Professor convidado: João Batista Begnami</b>		
<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>Sessão Escolar: 5 horas</b>	<b>Estadia socioprofissional: 55 horas</b>

<b>EMENTA:</b>
Processos de ensino e aprendizagem na formação por Alternância
<b>OBJETIVOS</b>
Os estudantes desenvolvem habilidades na elaboração e desenvolvimento de planos de ensino com sequências didáticas dialógicas que integram saberes escolares com os saberes da prática, da vivência dos estudantes, numa perspectiva sociocultural, atendendo aos princípios da Pedagogia da Alternância.

<b>REFERENCIAL BÁSICO</b>
NOSELLA, Paolo. <b>Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil</b> . Vitória, EDUFES, 2013.
GIMONET, J.C. <b>Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs</b> . Petrópolis: Vozes, 2007.
MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. <b>Ensino: abordagens do processo</b> . São Paulo: EPU, 1986 (Temas básicos de Educação e Ensino)
<b>REFERENCIAL COMPLEMENTAR</b>
FREIRE, Paulo. <b>Educação e Mudança</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
_____. <b>Extensão ou Comunicação?</b> 6.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
_____. <b>Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos</b> . São Paulo: Editora Unesp, 2000.
JESUS, Janinha Gerk. <b>Formação de Professores na Pedagogia da Alternância</b> . Vitória, ES: GM, 2011.

<b>CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A V SESSÃO ESCOLAR</b>	
<b>Conteúdos/data/aulas</b>	<b>Estratégias metodológicas – Recursos didáticos</b>
<b>Dia 11/06/18 - 1 aula</b> Abordagens pedagógicas nas práticas de ensino -Tradicional; comportamentalista; humanista; cognitivista e sociocultural.	Apresentação do Plano de Ensino da disciplina Aula expositiva dialogal introdutória – Carta aos Educadores das Ciências Agrárias Organização dos grupos de Leitura, distribuição do texto e preparação do seminário.
<b>Dia 12/06/18 - 1 aula</b> <b>Leitura em Grupos do Livro de Mizukami, Ensino: as abordagens do processo.</b>	Leitura em Grupos e preparação do Seminários Grupo 1 – Abordagem Tradicional Grupo 2 – Abordagem Comportamentalista Grupo 3 – Abordagem Humanista Grupo 4 – Abordagem Cognitivista Grupo 5 – Abordagem sociocultural
<b>Dia 14/06/18 - 2 aulas</b> <b>Apresentação do Livro pelos Grupos</b>	Seminário sobre Abordagens do processo de ensino e aprendizagem - 1ª parte – Abordagem Tradicional, Comportamentalista e Humanista
<b>Dia 18/06/18 – 2 aulas</b> <b>Apresentação do livro pelos grupos e</b>	Seminário sobre Abordagens do processo de ensino e aprendizagem

<b>conclusão</b>	- 2ª Parte – Abordagens: Humanista, Cognitivista e Sociocultural - Conclusões sobre o seminário. - Apresentação do Plano de Ensino na versão final com as orientações gerais para as atividades na ESP
<b>-Orientações para a Estadia socioprofissional</b>	

<b>PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V SESSÃO ESCOLAR</b>		
<b>Conteúdos/data/aulas</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Data</b>
<b>Apresentação dos Grupos no Seminário. Cada grupo que apresenta é avaliado por um dos outros grupos</b>	4,0	14/06 e 18/06
<b>Total da avaliação na V Sessão Escolar</b>	<b>4,0</b>	

<b>PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL</b>						
<b>Atividades</b>	<b>Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas</b>					
Atividade opcional 1: Aplicação das Abordagens do Ensino: -Observar e descrever as práticas pedagógicas de um/a professor/a ou monitor/a numa Escola Família Agrícola ou outra escola próxima, conforme a sua possibilidade. -Você mesmo/a poderá ser o objeto de sua pesquisa.	O registro da observação deverá ser feito num esquema conforme a seguir:					
	<b>Abordagens</b>	<b>Tradicional</b>	<b>Comportamental</b>	<b>Humanista</b>	<b>Cognitivista</b>	<b>Sociocultural</b>
	Visão de homem					
	Visão de mundo					
	Visão de sociedade e Cultura					
	Visão do conhecimento					
	Visão da Educação					
	Visão da escola					
	Visão dos processos de ensino e aprendizagem					
	Relação prof. e aluno					
Práticas de avaliação						
	<b>Observações:</b> Na sua pesquisa: quais as abordagens de ensino o/a professor/a e a EFA ou escola observada se enquadram mais?					
Atividade opcional 2: A partir dos estudos sobre as 5 abordagens do processo de ensino e aprendizagem estudadas, analisar a Proposta ideal da Pedagogia da Alternância e verificar em qual ou quais das abordagens a proposta ideal da alternância se enquadra.	<b>Concepções:</b>			<b>Pedagogia da Alternância</b>		
	Visão de homem					
	Visão de mundo					
	Visão de sociedade e Cultura					
	Visão do conhecimento					
	Visão da Educação					
	Visão da escola					
	Visão dos processos de ensino e aprendizagem					
	Relação prof. e aluno					
	Metodologia					
Práticas de avaliação						

<b>PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Data de entrega</b>
<b>Pesquisa opcional um ou dois sobre as abordagens pedagógicas</b>	3,0	15/09/18
<b>Total parcial</b>	3,0	

<b>CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES</b>	<b>Pontuação</b>
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)	3,0
<b>Total geral</b>	<b>10,0</b>

Inconfidentes, 31 de Maio de 2018.

---

João Batista Begnami  
Professor convidado

---

Luiz Carlos Dias da Rocha  
Coordenador

## PLANO DE ENSINO: PRÁTICAS DE ENSINO II

<b>DISCIPLINA: PRÁTICAS DE ENSINO II – Práticas de ensino na Educação do Campo</b>		
<b>Professor: Luiz Carlos Dias da Rocha</b>		
<b>Professor convidado: João Batista Begnami</b>		
<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>Sessão Escolar: 4 horas</b>	<b>Estadia socioprofissional: 56 horas</b>

### EMENTA:

Processos de ensino e aprendizagem na Educação do Campo. Princípios da construção do projeto político pedagógico na Educação do Campo

### OBJETIVOS

Os estudantes compreendem os princípios da Educação do Campo, sabem relacioná-la com a Pedagogia da Alternância e estabelecer aproximações e diferenciações.

Os estudantes conhecem os princípios básicos da construção de Projetos Políticos Pedagógicos na perspectiva da Educação do Campo.

### REFERENCIAL BÁSICO

CASTAGNA, Molina e JESUS, Sônia Meire Santos Azevedo de (organizadoras). **Contribuições para a Construção de um Projeto de Educação no Campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional "Por Uma Educação do Campo, 2004. (Coleção Por Uma Educação do Campo, nº 5). Disponível na internet.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

KOLLING, Edgar J.; NERY, Israel.; MOLINA, Mônica. C (org.). **Por uma educação básica do campo** (memória). Brasília: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 1999.

### REFERENCIAL COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 31. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança** – um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

### CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A V SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
Dia 11/06/18 - 1 aula Apresentação da literatura básicas sobre o movimento e as políticas públicas de Educação do Campo no Brasil	Aula expositiva dialogal Orientações para a Leitura do Livro de Paulo Freire Pedagogia da Autonomia Atividade 1: Fazer uma resenha do livro Atividade 2: Cada um/a fica com um capítulo para partilhar a leitura na Tertúlia.
Dia 12/06/18 - 1 aula Socialização da Leitura do Livro Paulo Freire Pedagogia da Autonomia	“Metodologia da Tertúlia dialógica”
Dia 14/06/18 - 2 aulas Socialização da leitura do Livro Paulo Freire Pedagogia da Autonomia e orientações para a	Continuação: “Metodologia da Tertúlia dialógica”

estadia socioprofissional	
Dia 18/06/18 – 1 aula Avaliação e preparação das atividades da ESP	Auto-avaliação Discussão e compreensão sobre as atividades a serem realizadas durante a Estadia socioprofissional

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V SESSÃO ESCOLAR		
Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Tertúlia dialógica – metodologia freiriana de socialização de leitura	4,0	12 e 14/06
<b>Total da avaliação</b>	<b>4,0</b>	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Experimentação da metodologia da tertúlia dialógica na comunidade ou na EFA	Proposta de uma Serão de Estudo (atividade pedagógica da EFA que ocorre à noite) no formato de Tertúlia Dialógica. Prever um texto, ou capítulos de livros para os estudantes lerem e organizar a socialização na metodologia da tertúlia. Registrar a experiência na forma de um breve relato.
Leitura do Livro I A Educação Básica e o Movimento Social do Campo - Por uma Educação Básica do Campo.	Responder as questões: 1. Por que educação “do” e não “no” campo 2. Por que “campo” e não “rural”? 3. Quais as <b>bases</b> para a elaboração de uma <b>proposta de educação básica do campo</b> ?
Práticas de ensino por Alternância nas EFAs.	Aproveitamento das atividades da disciplina Práticas de Ensino de Aprendizagem por Alternância I, II e III

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Resenha do Livro Pedagogia da Autonomia (trabalho individual)	1,0	10/09/18
Questões sobre o livro Por uma Educação do Campo (trab. individual )	1,0	10/09/18
Planos de Ensino	1,0	10/09/18
<b>Total parcial</b>	<b>3,0</b>	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES		Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)		4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)		3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)		3,0
<b>Total geral</b>		<b>10,0</b>

Inconfidentes, 04 de junho de 2018.

João Batista Begnami  
Professor convidado

Luiz Carlos Dias da Rocha  
Coordenador

## PLANO DE ENSINO: AGROECOLOGIA II

<b>Disciplina:</b> Agroecologia II		
<b>Professor:</b> Luiz Carlos Dias da Rocha/ Sérgio Pedini		
<b>Carga horária total:</b> 30 horas	<b>Sessão Escolar:</b> 24 horas	<b>Estadia Socioprofissional:</b> 6 horas

### Temática geradora:

Práticas Agroecológicas

### Ementa

Transição Agroecológica. Fatores técnicos e ambientais relacionados à conversão. Os princípios da conversão agroecológica (proteção do solo, manejo da fertilidade, manejo da agrobiodiversidade, respeito aos ciclos naturais). Certificação Orgânica no Brasil. Atividades Complementares.

### Objetivo Geral

Capacitar o estudante para uma compreensão da conversão Agroecológica como mecanismo para a prática agroecológica e compreender os processos de certificação orgânica no Brasil e a inserção dos alimentos no mercado.

### Objetivos Específicos

- Compreender e refletir sobre os procedimentos para a conversão agroecológica;
- Discutir os diversos mecanismos de certificação orgânica no Brasil - Auditoria e SPGs (Organizações de Controle Social-OCS e Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade OPAC);
- Compreender os processos de construção de mercados para os produtos orgânicos, Agroecológicos e Fair Trade.

### Referências bibliográficas básica

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável** / 2. Ed. – Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. – 110p.

EHLERS, E. **Agriculturas sustentáveis: origens e perspectivas de um novo paradigma**. Guaíba: Editora Agropecuária. 1999.

SOUZA, J.L. et al. **Curso de agricultura orgânica**. CREA-DF. BRASÍLIA/DF. 87 P. 2001.

### Referências bibliográficas complementares

ALTIERI, M. **Agroecologia. A dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia. Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável**. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

MACHADO, L.C.P.; MACHADO FILHO, L.C.P. **A dialética da Agroecologia: contribuições para um mundo com alimentos sem veneno**. 1.Ed. São Paulo : Expressão Popular, 2014. 360p. il.

STEINER, R. **Fundamentos da agricultura biodinâmica**. São Paulo: Antroposófica, 2000.

WUTKE, E. B. et al. **Bancos comunitários de sementes de adubos verdes**. Informações Técnicas. MAPA. BRASÍLIA - DF. 52 P. 2007.

### Conteúdo da Sessão Escolar

- 1 – Agroecologia: revisão Conceito e bases científicas;
- 2 – Agroecologia: a transição agroecológica.
- 3 – Mecanismos de certificação orgânica no Brasil - Auditoria e SPGs (Organizações de Controle Social-OCS e Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade OPAC);
- 4 – Os processos de construção de mercados para os produtos orgânicos, Agroecológicos e Fair Trade.

### Estratégias de Ensino para a Sessão Escolar

Tema 1 – Releitura dos Conceitos de Agroecologia buscando lembrar as questões discutidas na Agroecologia I;

Tema 2 - Agroecologia, Agricultura orgânica e a transição agroecológica. Discussão e aprofundamento sobre a transição agroecológica

Tema 3. Certificação orgânica e os processos de garantia da qualidade orgânica (Auditoria, OPAC e OCS), por meio de estudo e vivência das atividades desenvolvidas pelo OPAC Sul de Minas;

Tema 4. Os processos de construção de mercados para os produtos orgânicos e Agroecológicos; Por meio de discussões e estudos acerca da comercialização de produtos nos mercados nacionais.

### Avaliação para a Sessão Escolar

Atividades	Pontuação	Data
Auto-avaliação	2,0	
Avaliação Docente	1,0	
Trabalhos em Aula	1,0	
Total	4,0	

### Conteúdo/Atividades para a Estadia Socioprofissional

Atividades	Estratégias
Estudo da realidade da EFA e as possibilidades para o seu envolvimento nos Sistemas Participativos de Garantia – SPG  <i>A EFA e a Associação mantenedora tem potencial para mobilizar as famílias e organizações da região para constituir um SPG?</i>	Indicadores de potencialidades na região: <b>1ª parte: mapeamento das potencialidades:</b> a) relação de instituições públicas ligadas com a agricultura familiar (Secretarias municipais, Emater etc) b) relação de associações e cooperativas de agricultores(as) existentes; c) relação de agricultores (as) orgânicos na região; d) relação de feiras (comércio justo) na região. <b>2ª parte: análise sobre as potencialidades</b> a) Considerando os indicadores de potencialidades, há possibilidade da constituição de um Sistema Participativo de Garantia na Região? b) A Associação EFA tem potenciais para protagonizar esse processo?

### Avaliação na Estadia Socioprofissional

Atividades	Pontos	Data
Estudo da realidade da EFA e as possibilidades para o seu envolvimento nos Sistemas Participativos de Garantia – SPG - Trabalho em grupo por EFA para Agroecologia II e MTC V - Organizado na forma de um Power Point	3,0	10/11/18
<b>Total</b>	<b>3,0</b>	

### Resumo das pontuações sessão escolar e estadia socioprofissional): disciplina + eixo integrador

Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrado (30%)	3,0
Total	10,0

Inconfidentes/MG, 18 de Junho de 2018.

Luiz Carlos Dias da Rocha  
Professor

Sérgio Pedini  
Professor

Luiz Carlos Dias Rocha  
Coordenador



# PLANO DE ENSINO: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO V

<b>DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico V</b>		
<b>Professora: Sindynara Ferreira</b>		
<b>Carga horária total: 30 horas</b>	<b>Sessão Escolar: 22 horas</b>	<b>Estadia socioprofissional: 08 horas</b>

<b>TEMA GERADOR DA IV SESSÃO ESCOLAR:</b>
<b>PRÁTICA AGROECOLÓGICAS</b>
<b>EMENTA:</b>
Passo a passo na elaboração do Projeto de Intervenção Sociopolítico - Pedagógica. Socialização dos desafios e elaboração final do Projeto para qualificação na próxima Sessão Escolar.
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Prover de conhecimentos os discentes do curso de Licenciatura em Educação no Campo quanto da construção do conhecimento científico e oferecer subsídios teóricos e práticos para elaboração, apresentação e entrega de projetos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Elucidar técnicas de oratória de oratória.</li><li>- Embasar o processo de construção de projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão em ciências agrárias.</li><li>- Elucidar métodos de apresentação de trabalho.</li></ul>

<b>REFERENCIAL BÁSICO</b>
FAZENDA, I. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001. MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. [ebook].
<b>REFERENCIAL COMPLEMENTAR</b>
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação – Referências - Elaboração: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002. 24 p. CERVO, A.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996. SILVA, J. M.; SILVEIRA, E. S. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas Técnicas. Juiz de Fora: Juizforana, 2002.

<b>CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A V SESSÃO ESCOLAR</b>	
<b>Conteúdos/data/aulas</b>	<b>Estratégias metodológicas – Recursos didáticos</b>
31/05/2018 (6) – Apresentação do andamento dos projetos. Importância da oratória.	Observação das metodologias adotadas no Encontro Nacional da Agroecologia e prática de oratória.
01/06/2018 (9) – Observação de metodologias.	Observação das metodologias adotadas no Encontro Nacional da Agroecologia e prática de oratória.
02/06/2018 (5) - Observação de metodologias.	Observação das metodologias adotadas no Encontro Nacional da Agroecologia e prática de oratória. Confecção de um resumo de participação.
09/06/2018 (4) – Prática de oratória com socialização dos desafios e elaboração final do Projeto para qualificação.	Uso de laboratório de informática para montagem da apresentação da qualificação.



PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V SESSÃO ESCOLAR		
Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data se for o caso
Participação em sala e entrega de resumos.	4,0	Todas as aulas.
<b>Total da avaliação na V Sessão Escolar</b>	<b>4,0</b>	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias
<p>Estudo da realidade da EFA e as possibilidades para o seu envolvimento nos Sistemas Participativos de Garantia – SPG</p> <p><i>A EFA e a Associação mantenedora tem potencial para mobilizar as famílias e organizações da região para constituir um SPG?</i></p>	<p>Indicadores de potencialidades na região:</p> <p><b>1ª parte: mapeamento das potencialidades:</b></p> <p>e) relação de instituições públicas ligadas com a agricultura familiar (Secretarias municipais, Emater etc)</p> <p>f) relação de associações e cooperativas de agricultores(as) existentes;</p> <p>g) relação de agricultores (as) orgânicos na região;</p> <p>h) relação de feiras (comércio justo) na região.</p> <p><b>2ª parte: análise sobre as potencialidades</b></p> <p>c) Considerando os indicadores de potencialidades, há possibilidade da constituição de um Sistema Participativo de Garantia na Região?</p> <p>d) A Associação EFA tem potenciais para protagonizar esse processo?</p>

AVALIAÇÃO NA V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Estudo da realidade da EFA e as possibilidades para o seu envolvimento nos Sistemas Participativos de Garantia – SPG	3,0	10/09/2018
- Trabalho em grupo por EFA para Metodologia do Trabalho Científico e Agroecologia II - Organizado na forma de um Power Point – A avaliação será a partir da apresentação.		
<b>Total parcial</b>	<b>3,0</b>	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)	3,0
<b>Total geral</b>	<b>10,0</b>

Inconfidentes, 09 de junho de 2018.

Sindynara Ferreira  
Professora

Luiz Carlos Dias da Rocha  
Coordenador

# PLANO DE ENSINO: AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

**DISCIPLINA: Ambiente, Saúde e Segurança**

**Professora: Rosângela Alves Dutra**

**Carga horária total: 30 horas**

**Sessão Escolar: 20 horas**

**Estadia socioprofissional: 10 horas**

## TEMA GERADOR DA V SESSÃO ESCOLAR:

### PRÁTICA AGROECOLÓGICAS

#### EMENTA:

Condições de saúde e segurança no ambiente rural. Saúde do trabalhador rural. Higiene ocupacional: riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, sociais e acidentes.

#### OBJETIVO GERAL

Construir um raciocínio crítico a ser aplicado em relação às condições de trabalho, segurança e saúde dos trabalhadores no campo.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir sobre as relações saúde-trabalho-direito, na perspectiva de prevenção e reparação dos danos à saúde no trabalho.
- Refletir sobre as causas das doenças a partir da epidemiologia ambiental, cuja ênfase está na discussão dos fatores de meios, físicos, químicos, biológicos e psicossociais, que atuam nas causas das doenças.
- Propiciar aos estudantes a possibilidade de identificar as situações que expõem os trabalhadores rurais aos riscos ocupacionais, e conhecer a legislação instituída (NR 31) para minimizar esses riscos.
- Abordar os temas de saúde coletiva, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, refletindo sobre a qualidade de vida em um ambiente ecologicamente sustentável.

#### REFERENCIAL BÁSICO

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora 31 - Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura**. Portaria GM nº 86, de 03 de março de 2005. Brasília, DF, 2005.

DIAS, E.C. (Org.). BRASIL Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

MENDES, Rene. **Patologia do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003

#### REFERENCIAL COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. **O continente do labor**. São Paulo: Boitempo, 2011.

GALVÃO, L. **Histórico da segurança no trabalho rural**. Disponível em:  
<<http://www.riscorural.com.br/riscos-no-trabalhorural/23-historico-seguranca-no-trabalho-rural>>

MATTOS, U.; MÁSCULO F. (orgs.). **Higiene e segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Isevier/Abepro, 2011.

SALIBA, T.M.; CORRÊA, M.A.C. **Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos**. 13. ed. São Paulo: LTr, 2014. 256 p.

VASCONCELLOS, L.C.F., OLIVEIRA, M.H.B. **Saúde, Trabalho e Direito: uma trajetória crítica e a crítica de uma trajetória**. Rio de Janeiro: Educam, 2011. 600p

Documentários:

*Muito além do peso*, Estela Rener, 2012 . Disponível em <

<https://www.youtube.com/watch?v=8UGe5GiHCT4&t=2s>>. Acesso em junho.2018

*O povo brasileiro*, da obra-prima de Darcy Ribeiro, Isa Grinspum Ferraz, 2000. Disponível em <  
[https://www.youtube.com/watch?v=Kv\\_jpWk4cok&list=PLyz4LUAInoJJgiAJBM-MqfA69gCILt1uz](https://www.youtube.com/watch?v=Kv_jpWk4cok&list=PLyz4LUAInoJJgiAJBM-MqfA69gCILt1uz)> Acesso em junho.2018

*O veneno está na mesa*, Silvio Tendler, 2014. Disponível em <  
<https://www.youtube.com/watch?v=8RVAgD44AGg>> Acesso em junho.2018

*O veneno está na mesa (II)*, Silvio Tendler 2014. Disponível em <  
<https://www.youtube.com/watch?v=fyvoKljtvG4&t=2773s>> Acesso em junho.2018

### CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A IV SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
06.06.18/ 4 aulas Saúde e Trabalho: sobre a utilização do corpo do trabalhador no curso histórico, suas relações com saúde e os aspectos jurídicos correlacionados.	Apresentação e partilha de experiências. Apresentação da proposta de estudo para a disciplina.  Exposição dialogada.  Texto de apoio: “A exploração do corpo no trabalho ao longo da história”, de Paulo Pena e Alessandra Gomes, <i>in</i> : VASCONCELLOS et al. Saúde, Trabalho e Direito: uma trajetória crítica e a crítica de uma trajetória. Rio de Janeiro: Educam, 2011.  Documentário: “Muito além do peso”, de Estela Renner, 2012.
<b>08.06.18/ 4 aulas</b>  As relações entre populações, comunidades, ecossistemas e o estado de saúde.	Exposição dialogada.  Estudo de conceitos em Epidemiologia ambiental e seus usos.  Exibição e debate sobre os documentários: Césio 137, Goiânia.GO (1987) e Hydro Alunorte, Barcarena.PA (2018).  Discussão em grupo e apresentação em plenária: Construindo Saúde.
11.06.18/ 4 aulas  Discussão sobre a Norma Regulamentadora 31 e riscos ocupacionais: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentes.	Exposição dialogada.  Texto de apoio: “Saúde e Segurança do Trabalho – Curso Prático”, 2017.  Discussão em grupo e apresentação em plenária: Artigos diversos correlacionados às condições de segurança e saúde dos trabalhadores rurais.  Documentário: “O veneno está na mesa” (1), de Silvio Tendler, 2014.  Leitura do texto: “A Terceira Margem do Rio”, de Guimarães Rosa ( <i>Texto extraído do livro "Primeiras Estórias", Editora Nova Fronteira - Rio de Janeiro, 1988</i> ).

<p>20.06.18/ 5 aulas</p> <p>Discussão sobre os principais agravos à saúde do trabalhador no campo e medidas protetivas.</p>	<p>Exposição dialogada.</p> <p>Discussão em grupo e apresentação em plenária do texto orientador: “Condições de vida, trabalho, saúde e doença dos trabalhadores rurais no Brasil”, de Elizabeth Costa Dias, 2006.</p> <p>Documentário: “O povo brasileiro”, de Darcy Ribeiro, 2000.</p>
<p>21.06.18/ 5 aulas</p> <p>Agroecologia e sua implicação na saúde, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Debate e reflexão sobre Saúde - Qualidade de Vida – Agroecologia, a partir do Documentário: “O veneno está na mesa” (2), de Silvio Tendler, 2014.</p> <p>Atividade em grupo: Uma proposta de ações que contribuam para a redução de acidentes e doenças ocupacionais que atingem os trabalhadores no campo.</p> <p>Fechamento: confraternização dos estudos desenvolvidos na disciplina.</p>

**PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V SESSÃO ESCOLAR**

Atividade em grupo: apresentação da temática “Construindo saúde”.	1,0	08.06.18
Atividade em dupla: leitura e discussão sobre artigos correlacionados às condições de segurança e saúde dos trabalhadores rurais.	1,0	11.06.18
Apresentação em grupo: propostas de ações que contribuam para a redução de acidentes e doenças ocupacionais que atingem os trabalhadores no campo.	2,0	21.06.18
<b>Total da avaliação na V Sessão Escolar</b>	<b>4,0</b>	

**PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL**

Atividade	Pontuação	Entrega						
<p>1. Faça um levantamento, no território em que atua, sobre os tipos de risco (físico, químico, biológico, ergonômico ou de acidente) a que estão expostos os trabalhadores e trabalhadoras no campo. Relacione-os com o fator de risco, a situação de trabalho e o agravo ou dano para a saúde.</p> <p>2. Apresentação da atividade deverá ser em formato de um quadro, conforme a seguir:</p>	3,0	10/09/18						
<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="215 1601 422 1713">Tipo de risco</th> <th data-bbox="430 1601 630 1713">Fator de risco</th> <th data-bbox="638 1601 837 1713">de Situação de trabalho</th> <th data-bbox="845 1601 1045 1713">Agravamento ou dano à saúde</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="215 1713 422 1915"></td> <td data-bbox="430 1713 630 1915"></td> <td data-bbox="638 1713 837 1915"></td> <td data-bbox="845 1713 1045 1915"></td> </tr> </tbody> </table>			Tipo de risco	Fator de risco	de Situação de trabalho	Agravamento ou dano à saúde		
Tipo de risco	Fator de risco	de Situação de trabalho	Agravamento ou dano à saúde					
<b>Total parcial</b>	<b>3,0</b>							

<b>CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES</b>	<b>Pontuação</b>
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)	3,0
<b>Total geral</b>	<b>10,0</b>

Inconfidentes, 28 de Maio de 2018.



---

Rosângela Alves Dutra  
Professora

---

Luiz Carlos Dias da Rocha  
Coordenador

## PLANO DE ENSINO: CULTURAS DE CICLO CURTO I

<b>DISCIPLINA: Culturas de Ciclo Curto I</b>		
<b>Professor (a): Cleiton Lourenço de Oliveira</b>		
<b>Carga horária total: 30 horas</b>	<b>Sessão Escolar: 24 horas</b>	<b>Estadia socioprofissional: 6 horas</b>

### TEMA GERADOR DA IV SESSÃO ESCOLAR: PRÁTICA AGROECOLÓGICAS

#### EMENTA:

Olericultura: contexto dentro da Fitotecnia; características e tipos de exploração de hortaliças. Classificação das hortaliças: pelas partes comestíveis, pelas famílias botânicas, outros critérios (popular e climático). Conceitos de variedade botânica, cultivar, clone e híbrido. Hortaliças e interações com ambiente: temperatura, termoperiodicidade, luz (intensidade e fotoperíodo e água. Preparo do solo; tratos culturais gerais; compostagem de resíduos agrícolas; adubação verde; plantio direto. Propagação de hortaliças: semeadura direta; métodos de produção de mudas; produção de sementes de hortaliças; hortaliças de propagação vegetativa. Cultivo protegido de hortaliças: Tipos de estruturas de proteção. Escolha do local. Implantação de espécies de hortaliças. Tratos culturais aplicados à olericultura. Colheita e comercialização de hortaliças. Principais hortaliças cultivadas no Brasil e suas características.

#### OBJETIVO GERAL

Prover de conhecimentos os alunos sobre diferentes manejos dentro da exploração agropecuária visando o entendimento para exploração de diferentes espécies de hortaliças, para que desenvolvam a habilidade de planejar, implantar, conduzir, colher, agregar valor e tomar decisões durante o processo produtivo, valorizando e respeitando o homem e o meio ambiente.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender a importância da Agricultura para o desenvolvimento econômico da Região e do País, bem como os aspectos inerentes à área.  
Conhecer as diferentes classes de solo e suas aptidões para a exploração, respeitando o potencial intrínseco a cada tipo de solo e ambiente.  
Planejar, implementar e monitorar atividades de manejo de solo e água, priorizando o uso de tecnologias adaptadas as condições, visando capacidade produtiva do solo a longo prazo e o uso racional da água.  
Reconhecer a olericultura dentro do contexto da Fitotecnia;  
Enumerar as diferentes classificações das espécies oleráceas;  
Mostrar as interações das hortaliças com o ambiente;  
Listar os diferentes manejos dentro da exploração de hortaliças;  
Reconhecer a propagação de hortaliças bem como os métodos de produção de mudas;

#### REFERENCIAL BÁSICO

FILGUEIRA, F.A.R. **Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. 3ª Edição. Viçosa, UFV. 2007. 401p.

MALUF, W. R. **Produção de Hortaliças-I**. Lavras, UFLA, 58p. 1996 (Apostila).

PAULA JÚNIOR, T. J. de; VENZON, M. 101 **Culturas – manual de tecnologias agrícolas**. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. 800 p.: il.

RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ V. V. H. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais. 5ª Aproximação**. Viçosa, 1999. 359 p.: il.

ZAMBOLIM, L.; LOPES, C. A.; PICANÇO, M. C.; COSTA, H. **Manejo integrado de doenças e pragas: hortaliças**. Viçosa: UFV; DFP, 2007. 627 p.: il.

PRIETO MARTINEZ, H. E. **Manual prático de hidroponia**. Viçosa/MG: Aprenda Fácil, 2005. 271 p.  
 CLEMENTE, F. M. V. T.; BOITEUX, L. S. **Produção de tomate para processamento industrial**.

#### REFERENCIAL COMPLEMENTAR

Periódicos:

Horticultura Brasileira, Sociedade de Olericultura do Brasil, Brasília-DF;

HortScience, American Society for Horticultural Science, Alexandria-USA.

Revista Pesquisa Agropecuária Brasileira, PAB – Brasília-DF ([www.embrapa.br/pab](http://www.embrapa.br/pab)).

#### CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A IV SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
<b>05/06//2018</b> <b>Apresentação do professor e dos alunos;</b> <b>Ementa;</b> Olericultura: contexto dentro da Fitotecnia; características e tipos de exploração de hortaliças. Classificação das hortaliças: pelas partes comestíveis, pelas famílias botânicas, outros critérios (popular e climático).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizaremos como recursos quadro branco, projetor multimídia, notebook, retroprojetor, listas de exercícios, material vegetal, folderes relacionados ao assunto e livros.</li> <li>• As aulas serão expositivas em sala de aula utilizando os recursos citados acima com possibilidade de aulas demonstrativas (práticas) realizadas em campo, no setor de Olericultura da Fazenda-Escola do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes.</li> </ul>
<b>07/06/2018</b> Hortaliças e interações com ambiente: temperatura, termoperiodicidade, luz (intensidade e fotoperíodo e água) Irrigação de hortaliças	
12/06/2018 Conceitos de variedade botânica, cultivar, clone e híbrido.	
14/06/2018 Propagação de hortaliças: semeadura direta; métodos de produção de mudas; produção de sementes de hortaliças; hortaliças de propagação vegetativa	
19/06/2018 Prática de propagação de hortaliças: sementeira, viveiro, copinho de jornal e bandejas.	
21/06/2018 Avaliação do conteúdo dado	

#### PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data se for o caso
<b>Discussão dos assuntos tratados</b>	1,0	Todas as aulas
Avaliação	3,0	21/06/2018
<b>Total da avaliação na IV Sessão Escolar</b>	<b>4,0</b>	

<b>PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas</b>
Trabalho prático para ser realizado em casa	Avaliação de diferentes tipos de irrigação em hortaliças. Trabalho integrado com a disciplina de Irrigação, Produção de Água e Climatologia.

<b>PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Data de entrega</b>
Trabalho prático: Conduzir vasos com plantas de uma hortaliça à escolha dos participantes e conduzir em pelo menos dois ambientes para avaliação do desempenho e da eficiência da irrigação.	3,0	10/09/18
<b>Total parcial</b>	3,0	

<b>CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES</b>		<b>Pontuação</b>
Avaliação na sessão escolar (40%)		4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)		3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)		3,0
<b>Total geral</b>		<b>10,0</b>

Inconfidentes, 18 de junho de 2018.

---

Cleiton Lourenço de Oliveira  
Professor

---

Luiz Carlos Dias da Rocha  
Coordenador



# PLANO DE ENSINO: IRRIGAÇÃO, PRODUÇÃO DE ÁGUA E CLIMATOLOGIA

<b>DISCIPLINA: Irrigação, produção de água e climatologia</b>		
<b>Professor (a): Fernando da Silva Barbosa</b>		
<b>Carga horária total: 30 horas</b>	<b>Sessão Escolar: 24 horas</b>	<b>Estadia socioprofissional: 6 horas</b>

## TEMA GERADOR DA V SESSÃO ESCOLAR:

### “PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS”

#### EMENTA:

Água no solo. Sistema solo-água-clima-planta. Qualidade da água para irrigação. Drenagem do solo. Irrigação por aspersão. Irrigação por gotejamento. Irrigação por superfície. Produção de água. Ciclos atmosféricos; Elementos meteorológicos; Evapotranspiração; Balanço hídrico; Fatores climáticos.

#### OBJETIVO GERAL

Conhecer os efeitos na produção agrícola e formas de aplicação da água via sistemas de irrigação. Conhecer as formas, atuações e influências do clima nas atividades agrícolas.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Quantificar a disponibilidade de água no solo;
- Conhecer as particularidades de cada método de irrigação e os pontos a serem avaliados para a escolha do melhor método em cada situação;
- Conscientizar sobre o uso eficiente da água;
- Identificar, compreender e quantificar os elementos e fatores climáticos;
- Estimar e avaliar a influência dos parâmetros climáticos sobre o crescimento e desenvolvimento das plantas.
- Interpretar as informações dos principais instrumentos meteorológicos.

#### REFERENCIAL BÁSICO

BERNARDO, S; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação**. 8ª ed. Viçosa: Ed. UFV, 2008.

FERREIRA, A.G. **Meteorologia prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

MENDONÇA, F. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007

#### REFERENCIAL COMPLEMENTAR

AYOADE, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. 11 Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

CRUCIANI, D.E. **A drenagem na agricultura**. São Paulo: Ed. Nobel, 1986.

OLITTA, A.F.L. **Os métodos de irrigação**. São Paulo: Nobel, 1989.

LIBARDI, P. L. **Dinâmica da água no solo**. Piracicaba: O Autor. 2004. 327p.

MIRANDA, J. H.; GONÇALVES, A. C.; CARVALHO, D. F. **Relações água-planta-atmosfera**. In: Miranda, J. H.; Pires, R. C. M. (eds.). **Irrigação**. Piracicaba: FUNEP, 2001. cap.1, p. 1- 62.

#### CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A V SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
05/06/2018 – Aula1: Apresentação da Ementa, Objetivos, Conteúdo Programático e Bibliografia adotada na disciplina; Conceitos, Objetivos, Benefícios e Custos da Irrigação;	Aula expositivo-dialogada com uso de quadro branco, pincel e projetor multimídia.

Questões Clássicas na Irrigação; Principais Métodos e Sistemas de Irrigação; Critérios para escolha de um sistema de Irrigação; Técnicas para o manejo da irrigação.	
08/06/2018 – Aula2: Água no Solo: Composição física do solo; Relação MASSA-VOLUME dos constituintes do solo; Densidade Global; Porosidade do solo; Umidade à base de massa seca; Umidade à base de volume; Métodos de determinação da umidade do solo (Gravimetria, Tensiometria e Irrigas). Método para determinação da velocidade de infiltração da água no solo.	Aula Prática desenvolvida no laboratório de Física do solo e na Horta da Fazenda Escola mostrando como coletar amostras de solo (Amostra Deformada e Indeformada); Equipamentos para coleta de amostras de solo; Teste de infiltração de água no solo (Método do infiltrômetro de anéis concêntricos)
12/06/2018 – Aula3: Introdução a Climatologia: Principais conceitos, aplicações e importância para o planejamento e tomada de decisão. Elementos e Fatores Meteorológicos. Chuva: Introdução; Formação de Nuvens; Tipos de Chuvas; Quantificação da chuva; Principais Equipamentos de medida para chuva; Variabilidade espaço-temporal das chuvas.	Aula expositivo-dialogada com uso de quadro branco, pincel e projetor multimídia.
15/06/2018 – Aula4: Estações meteorológicas e as informações dos principais instrumentos meteorológicos para quantificação e interpretação dos dados de Temperatura, Vento, Umidade do ar, Radiação solar e Precipitação.	Aula Prática desenvolvida na Horta da Fazenda Escola mostrando como instalar e coletar os dados de um Tanque Classe A para estimativa de Evapotranspiração. Visita a estação meteorológica da Fazenda Escola mostrando os principais equipamentos para medida dos elementos meteorológicos.
18/06/2018 – Aula5: Conceitos de Evapotranspiração. Manejo de irrigação via Clima – Balanço Hídrico. Irrigação por Aspersão: Introdução, Vantagens e Desvantagens, Principais componentes do sistema. Microirrigação: Introdução, vantagens e Desvantagens, Principais componentes do sistema.	Aula expositivo-dialogada com uso de quadro branco, pincel e projetor multimídia.
25/06/2018 – Aula6: Montagem de Sistema de Aspersão; Avaliação da eficiência de Sistema de Aspersão; Cálculo e interpretação do coeficiente de uniformidade (CUC) para sistemas de irrigação por aspersão.	Aula Prática desenvolvida na Horta da Fazenda Escola mostrando como instalar e avaliar sistemas de irrigação por aspersão com diferentes modelos de aspersores (Setoriais e Giro Completo).

#### PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Relatório de Aula Prática (Água no Solo)	1,5	22/06/2018
Relatório de Aula Prática (Medidas Meteorológicas)	1,0	22/06/2018
Relatório de Aula Prática (Avaliação de Sistema de Aspersão)	1,5	22/06/2018
<b>Total da avaliação na V Sessão Escolar</b>	<b>4,0</b>	

#### PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Experimento e relatório sobre Irrigação em Culturas de ciclo curto em diferentes	Montagem de um “pequeno experimento” em vasos para observação e relato da influência da irrigação,

microclimas.	coberturas do solo e microclimas em cultura de ciclo curto.
Observação e relato da realidade local.	Descrever quais são as ações existentes em sua comunidade ou na sua EFA de práticas de conservação e produção de água. Destacar os programas e capacitações ocorridos incluindo imagens para ilustrar essas ações.

<b>PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Data de entrega</b>
Relatório sobre Irrigação em Culturas de ciclo curto em diferentes microclimas.	2,0	10/09/18
Observação e relato da realidade local.	1,0	10/09/18
<b>Total parcial</b>	<b>3,0</b>	

<b>CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES</b>		<b>Pontuação</b>
Avaliação na sessão escolar (40%)		4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)		3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)		3,0
<b>Total geral</b>		<b>10,0</b>

Inconfidentes, 19 de Junho de 2018.

---

Fernando da Silva Barbosa  
Professor/a

---

Luiz Carlos Dias da Rocha  
Coordenador

## PLANO DE ENSINO: SISTEMAS AGROFLORESTAIS

**DISCIPLINA:** Sistemas Agroflorestais

**Professor (a):** Lilian Vilela Andrade Pinto

**Carga horária total:** 45 horas

**Sessão Escolar:** 24 horas

**Estadia socioprofissional:** 21 horas

### TEMA GERADOR DA V SESSÃO ESCOLAR:

#### PRÁTICA AGROECOLÓGICAS

#### EMENTA:

Sistemas silviagrícola, silvipastoril e agrissilvipastoril. Método Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Cerca-viva, Quebra-vento, Banco de Proteína, Plantio em Linhas, Sistema Biodiverso e Multiestratificados. Planejamento, implantação e manejo de sistemas agroflorestais. Princípios de seleção de espécies para sistemas agroflorestais. Experimentação em sistemas agroflorestais. Aspectos sociais e difusão de tecnologia agroflorestal. Aspectos econômicos dos Sistemas Agroflorestais. Sistemas agroflorestais para recuperação de áreas degradadas. Sistemas agroflorestais para agricultura de baixo carbono. Manejo e Gestão de sistemas Agroflorestais.

#### OBJETIVO GERAL

Incentivar a produção agrícola sustentável por meio de sistemas agroflorestais de modo a se ter diversificação e distribuição de renda ao longo do ciclo produtivo do SAF.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar o espírito empreendedor dos produtores fazendo uso de SAF com espécies com potencial econômico no mercado local e regional.

Incentivar a produção agrícola de forma orgânica.

Propor a implantação do SAF para adequação de propriedades rurais.

Incentivar a adesão dos produtores de SAF em programas de pagamentos por serviços ambientais (PSA).

Qualificar os estudantes a realizarem a seleção de espécies de acordo com os estratos verticais de modo que se tenha maior aproveitamento do sistema energético (luz, água, nutrientes, espaço e tempo).

#### REFERENCIAL BÁSICO

COELHO, G. C. **Sistemas Agroflorestais**. São Carlos: Rima Editora, 2012. 206p.

STEENBOCK, W.; SILVA, L. C.; SILVA, O. R.; RODRIGUES, A. S.; PEREZ-CASSARINO, J. FONINI, R. **Agrofloresta, Ecologia e Sociedade**. Curitiba: Cooperafloresta, 2013. 422p. FONINI, R. **Agrofloresta, Ecologia e Sociedade**. Curitiba: Cooperafloresta, 2013. 422p.

OLIVEIRA NETO, S. N.; VALE, A. B.; NACIF, A. P., VILAR, M. B., ASSIS, J. B. **Sistema Agrossilvipastoril: Integração Lavoura, Pecuária e Floresta**. Viçosa: SIF, 2010. 190p

#### REFERENCIAL COMPLEMENTAR

FRANCESCHI, M. L. **Dinâmica da água em sistemas agroflorestais**. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2011. 36p.

HOSOKAWA, R.T.; MOURA, J.B.; CUNHA, U.S. **Introdução ao Manejo e Economia de Florestas**. Curitiba: UFPR, 1998. 164 p.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras** - manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil - Vol. 01 - 5. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum. 2008. 384 p.

OLIVEIRA, R. S.; et al. **Plantas Daninhas e seu manejo**. Guaíba: Agropecuária, 2001. 362 p.

THIBAU, C. E. **Produção sustentável em florestas**: conceitos, tecnologias, biomassa energética, pesquisa e constatações. Belo Horizonte: O autor, 2000. 512 p.

### CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A V SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
<ul style="list-style-type: none"><li>- O que são sistemas agroflorestais (SAF)?</li><li>- Tipos de SAF's: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Cerca-viva, Quebra-vento, Banco de Proteína, Plantio em Linhas, Sistema Biodiverso e Multiestratificados.</li><li>- Vantagens dos sistemas agroflorestais.</li><li>- Escala temporal e espacial do SAF.</li><li>- Possibilidade de usar SAF na recuperação de áreas degradadas, na regularização de propriedades rurais e na produção agrícola.</li><li>- Provimento de serviços ecossistêmicos.</li><li>- Formas de implantação.</li><li>- Seleção de espécies.</li><li>- Aspectos econômicos dos Sistemas Agroflorestais (estudos de caso: Silvipastoril).</li></ul> 11/06/2018 / 5 aulas (manhã)	Exposição em data show aberto a qualquer momento para questionamentos e sugestões.
<ul style="list-style-type: none"><li>- Sistemas silviagrícolas biodiversos: conceitos, estratos, seleção de espécies (Espécies placenta ou de acumulação; Espécies de produção; Espécies com dupla aptidão); espaçamentos.</li><li>- Espécies de primavera/verão e de outono/inverno.</li><li>- Fluxo produtivo e de acumulação.</li><li>- Arranjo agroflorestal.</li><li>- Manutenção de SAF: controle alternativo de formigas e de cupins.</li></ul> 13/06/1018 / 3 aulas (manhã).	Exposição em data show aberto a qualquer momento para questionamentos e sugestões. Exposição de vídeos técnicos.
Implantação de um sistema silviagrícola biodiverso: preparo de canteiro de diferentes formas (no solo e sobre bananeiras); plantio de culturas perenes (café) e de ciclo curto (hortaliças), de arbóreas climáticas e de pioneiras, e de frutíferas (bananeiras); adubação com esterco e cobertura do solo com gramíneas para proteção contra erosão, manutenção da umidade, ciclagem de nutrientes e condições para aumento da biodiversidade do solo. 13/06/1018 / 4 aulas (tarde).	Prática de campo.
<ul style="list-style-type: none"><li>- Implantação de um sistema silviagrícola: preparo do solo com a tobata e de forma manual; adubação orgânica, plantio de adubação verde (aveia preta) nas entrelinhas das arbóreas madeireiras (peroba rosa, jacarandá), arbórea produtiva (seringueira) e frutíferas (uvaia, amora, cereja do rio grande, graviola, oliveira); definição de espaçamento, irrigação: preparo de gotejador com garrafas PET e fixação no campo.</li><li>- Estabilização do talude com vetiver: espaçamento entre plantas e entre linhas, formas de produzir mudas, adubação e irrigação. (15/06/1018/4 aulas (tarde).</li></ul>	Prática de campo.
<ul style="list-style-type: none"><li>- Certificado de uso insignificante de uso da água.</li></ul> Cálculos de vazão por dia, por hora e por segundo em mL, L e m3. (18/06/2018 / 3 aulas)	Laboratório de informática. Prática: medição de vazão
Pesquisa sobre os temas: 1. Adubação verde e manejo da biomassa. 2. Arranjos silviagrícolas: espécies, espaçamentos. Espécies arbóreas, frutíferas e agrícolas que podem ser utilizadas.	Laboratório de informática. Formação de grupo com 4 integrantes.

<p>3. Podas: época, cuidados e formas.  4. Influência do sombreamento no crescimento.  5. Saf e a segurança alimentar.  6. Políticas públicas que envolve e incentiva SAF.  7. Preparo do canteiro ou dos berços, correção e adubação de base (antes do plantio). Recomendações para o plantio, cuidado com as mudas.</p> <p>(18/06/2018 / 2 aulas)</p>	
<p>Apresentação de 20 minutos sobre os temas:  1. Adubação verde e manejo da biomassa.  2. Arranjos silviagrícolas: espécies, espaçamentos.  Espécies arbóreas, frutíferas e agrícolas que podem ser utilizadas.  3. Podas: época, cuidados e formas.  4. Influência do sombreamento no crescimento.  5. Saf e a segurança alimentar.  6. Políticas públicas que envolve e incentiva SAF.  7. Preparo do canteiro ou dos berços, correção e adubação de base (antes do plantio). Recomendações para o plantio, cuidado com as mudas.  Discussão sobre cada tema.</p> <p>(18/06/2018 / 5 aulas)</p>	<p>Apresentação em sala de aula: data show e teatro.  Atividade avaliativa.</p>

**PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V SESSÃO ESCOLAR**

Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Seminários (20/06/2018/ 5 aulas)	2	20/06/2018
Participação nas aulas (aulas entre os dias 11/06 a 20/06/2018/ 24 aulas)	2	11/06 a 20/06/2018
<b>Total da avaliação na V Sessão Escolar</b>	<b>4,0</b>	

**PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL**

Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
<p>Certificado de uso insignificante de água da EFA ou de um produtor.</p>	<p>A água é um recurso natural integrador da produção agrícola sendo essencial na produção em sistemas agroflorestais agroecológica ou não, com a produção agroecológica, culturas de ciclo curto, saúde e elemento básico da irrigação, temas abordados nas disciplinas da V Sessão Escolar. Pretende-se com esta atividade oportunizar a regularização do uso da água na EFA ou da propriedade própria ou de um agricultor, de modo a subsidiar o aprendizado de como obter esse certificado. Essa prática possibilitará condições aos alunos de prestarem este tipo de serviço aos produtores que necessitarem e também como uma fonte de renda complementar com a prestação de serviços.</p> <p>Produto final: Trazer pelo menos um certificado para comprovação da atividade.</p>

<b>PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA V ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Data de entrega</b>
Avaliação do certificado de uso insignificante	3,0	10/09/18
<b>Total parcial</b>	<b>3,0</b>	

<b>CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES</b>	<b>Pontuação</b>
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)	3,0
<b>Total geral</b>	<b>10,0</b>

Inconfidentes, 18 de junho de 2018.

---

Lilian Vilela Andrade Pinto  
Professor/a

---

Luiz Carlos Dias da Rocha  
Coordenador

**SEGUNDA PARTE**

**ATIVIDADES DA IV**

**ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL**

Período  
25/06 a 08/09/18



# 1. QUADRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS

- Todas as atividades estão explicadas, ou seja, detalhadas no Plano de Ensino de cada disciplina. Revisitem os Planos de Ensino para ver os detalhes de cada tarefa.

Disciplina ou temáticas	Atividade	Data de entrega	Forma
Plano de Estudo V	a) Relatório de vivências e aprendizados na Estadia* b) Atividade de Retorno	10/09/18	Digitalizado
Plano de Estudo VI	Realização da pesquisa do Plano de Estudo VI – Elaborar um texto síntese pessoal e em Power Point para socialização na Colocação em Comum	10/09/18	Texto na forma digital e a apresentação em Power Point
Práticas de Ensino I	Relatório da pesquisa sobre as abordagens do processo de ensino e a aprendizagem. (Poder ser um trabalho coletivo)	10/09/18	Texto digitalizado
Agroecologia II Metodologia do Trabalho Científico V	Estudo das potencialidades da EFA para o seu envolvimento nos Sistemas Participativos de Garantia – SPG - Organizado na forma de um Power Point	10/09/18	Texto em Power Point
Ambiente, Saúde e segurança	Levantamento, no território em que atua, sobre os tipos de risco (físico, químico, biológico, ergonômico ou de acidente) a que estão expostos os trabalhadores e trabalhadoras no campo.	10/09/18	Texto digitalizado
Culturas de Ciclo Curto I e Irrigação, água e climatologia	Manejo da Irrigação em Culturas de ciclo curto.	10/09/18	Texto digitalizado
	Descrever ações existentes em sua comunidade ou na sua EFA de práticas de conservação e produção de água. Destacar os programas e capacitações ocorridos incluindo imagens para ilustrar essas ações.	10/09/18	Texto digitalizado, ou em Power Point com fotos ou em Vídeo
Sistemas agroflorestais	Certificado de uso insignificante de água da EFA ou de um/a produtor/a da sua comunidade.	10/09/18	Certificado Impresso

(\*) Relatório de vivências e aprendizados na Estadia deverá seguir orientações contidas no item 5.

## 2. ATIVIDADE DE RETORNO

Uma ação concreta na EFA, comunidade ou família (ou em mais de um local). A escola é o critério de cada um.

As duas primeiras sugestões abaixo são atividades obrigatórias em algumas disciplinas.

Escolha uma ou mais para apresentar como a sua Atividade de Retorno nesta V Estadia para o Plano de Estudo V – Transição Agroecológica. Se achar conveniente, poderá criar uma atividade sua, dentro da temática da sustentabilidade agroecológica.

### **1ª Sugestão/opção:**

**Atividade de Retorno 1:** Certificado de uso insignificante de água da EFA ou de um/a produtor/a da sua comunidade.

### **2ª Sugestão/opção:**

**Atividade de Retorno 2:** Descrever ações existentes em sua comunidade ou na sua EFA de práticas de conservação e produção de água. Práticas de convivência com o semiárido. Destacar os programas governamentais e dos movimentos sociais de capacitações ocorridos incluindo imagens para ilustrar essas ações.

### **3ª Sugestão/opção:**

**Atividade de Retorno 2:** Livre - Criatividade do/a estudante – A partir da temática da agroecologia, ver uma prática possível se se fazer na EFA ou na propriedade da sua família ou na comunidade.

A Atividade de Retorno será avaliada em Plano de Estudo V, na próxima sessão escolar.

### 3. AACC

Verificar no PPC sobre o que pode ser incluído como AACC.

Solicitar certificado ou declaração para comprovação de sua participação, apresentação de trabalhos em:

- a. Assembleias da Associação EFA e/ou outra entidade
- b. Cursos
- c. Palestras
- d. Oficinas
- e. Eventos acadêmicos
- f. Seminários
- g. Congressos
- h. Conferências
- i. Dia de campo
- j. etc

- Sugerimos montar uma pasta para ir organizando seus certificados e declarações originais como recurso para comprovação junto à secretaria do curso, oportunamente.

#### 4. QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE TCC

item	Ações	Data	Local de envio
1	Envio do Projeto revisado para a banca	20/08/18	<a href="mailto:jobabe63@gmail.com">jobabe63@gmail.com</a> <a href="mailto:cursoleca@gmail.com">cursoleca@gmail.com</a> <a href="mailto:sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br">sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br</a>
2	Organização das bancas	Ate 29/08/18	Reunião Pedagógica
3	Envio para os membros da Banca	Até 03/09/18	Coordenação do Curso
4	Elaboração da Apresentação	Até 12/09/18	Cada estudante com a devida orientação do seu orientador ou co-orientador, durante a VI Sessão Escolar
5	Previsão da data de defesa	03 - 04/10/18	Campus Inconfidentes

#### Bancas:

Cada banca terá a seguinte composição:

Composição	Instituições	Observação
Orientador	IFSULDEMINAS	
Leitor 1	UFV/UFVJM/UFMG/ Campus Machado	Caso não consiga trazer professores externos serão convidados do próprio Campus Inconfidentes
Leitor 2	IFSULDEMINAS	Campus Inconfidentes
Convidado	Amefa e Orgânico Sul de Minas	

## 5 - ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA ESTADIA

### O que é isso?

- Coroamento ou culminância da V Alternância;
- É uma sistematização juntando vivências e aprendizados do PE, SE e ESP;
- É uma síntese pessoal relacionando os saberes populares com os saberes formais escolares, conteúdos da SE e vivências práticas da ESP.

### Orientações:

Este relatório deverá conter os elementos indicados a seguir.

### Mínimo, três páginas digitadas contendo:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

**Vamos exercitar a capacidade para escrever e as normas acadêmicas que nos são cobradas.**

### 1. A introdução:

A) O relato precisa ser situado no tempo e no espaço:

- Datar a Estadia, o período,
- Localizar.

B) Anunciar o que será tratado no corpo do texto com breves resumos, palavras chave de cada item do corpo do trabalho.

### 2. O Desenvolvimento:

- Parte principal, substancial do relatório;
- Compreende partes – didaticamente fica melhor organizar por subtítulos.

A) Situar os fatos concretos – o que foi visto no PE, o que foi visto nas disciplinas e que ficou apreendido na memória, importante para a vida, para as práticas pedagógicas na EFA ou nas comunidades.

B) Partir para um campo de análise, comparações, verificações dos porquês, das causas, dos efeitos, averiguar avanços, melhorias, limitações, dificuldades, soluções....

Convergências, divergências, o que é comum, o que é singular, um ponto alto, um destaque, o que mais lhe salta aos olhos e lhe chama a atenção.

### 3. A Conclusão

A) A conclusão retoma algo de essencial para você no relatório

B) É hora de enunciação das surpresas, decepções, do que mais lhe interessou, ponto de vista, propor possíveis soluções...

C) Conclui com um ponto de vista, uma reflexão pessoal, extraindo de si o que ficou de essencial, de suas reais impressões dessa sequência de alternância que começou com a Sessão Escolar V e culminou com a Estadia V.

**4. Formatação:** Fonte: arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, formatação lado esquerdo e superior: 3 cm e lados direito e inferior: 2 cm. Incluir capa, nos conformes da ABNT.

## 6. PLANEJAMENTO DO TEMPO E ESPAÇO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ESTADIA V

O tempo é histórico e social. Nós o construímos nas relações que temos com a família, com o trabalho, com os espaços de lazer, de descanso etc. Nem sempre temos poder sobre o nosso tempo, sobretudo, nas relações de trabalho na sociedade capitalista. Para quem estuda, o tempo se torna um grande desafio e tenciona mais ainda nossas relações cotidianas. Numa formação por alternância onde parte dos estudos ocorre no tempo de trabalho, ou seja, fora do espaço escolar, exige-se mais disciplina, mais rigor metodológico para que se dedique um mínimo de tempo para estudos, leituras, pesquisas, observações, reflexões sobre a realidade cotidiana da vida, do trabalho, das relações humanas, das organizações sociais etc.

Período da Estadia socioprofissional V: 25 de junho a 08 de setembro de 2018

Atividades	Semanas/meses										
	Jun	Julho				Agosto				Set	
	25-30	02-07	09-14	16-21	23-28	30-04	06-11	13-18	20-25	27-01	03-8
<b>Atividade 1:</b> Atividade de Retorno V											
<b>Atividade 2:</b> Pesquisa do Plano de Estudo VI											
<b>Atividade 3:</b> Relatório de vivências na Estadia V											
<b>Atividade 4:</b> Práticas de Ensino I - Relatório da pesquisa sobre as abordagens do processo de ensino e a aprendizagem											
<b>Atividade 5:</b> Agroecologia II e Metodologia do Trabalho Científico V											
<b>Atividade 6:</b> Cultura de Ciclo Curto I e Irrigação, produção de água e climatologia A) Experiência com irrigação											
B) Mapeamento das ações de conservação e produção de água											
<b>Atividade 7:</b> Sistemas agroflorestais											
<b>Atividade 8:</b> Ambiente, Saúde e Segurança											
<b>Atividade 9:</b> Revisão final do Projeto de TCC											
<b>Atividade 10:</b> Elaboração do Power Point para a qualificação											

## 7. CRONOGRAMA DA VI SESSÃO ESCOLAR / DISCIPLINA - ESTÁGIO

1. Período da Sessão Escolar: 10/09 a 06/10/18
2. Início da Sessão: Dia 10/09 às 07:00
3. Encerramento: Dia 06/10 às 11:00 h (sábado)
4. Transporte: Vinda: Belo Horizonte a Inconfidentes: Av. do Contorno, ao lado da Rodoviária de Belo Horizonte: saída: 09:30 – Dia 09/09/18 (Domingo)
5. Transporte: Retorno Inconfidentes a Belo Horizonte: saída: 06/10 às 11:30 h. (Sábado)
6. Trazer quitutes para o café sertanejo.

### DISCIPLINAS OFERTADAS NA VI SESSÃO ESCOLAR

Ano 2 – VI Alternância	Carga Horária		
	SE	ESP	Total
Disciplinas			
Plano de Estudo VI	8	7	15
Prática de Ensino III	5	55	60
Culturas de Ciclo Curto II	20	10	30
Culturas de Ciclo Longo I	24	21	45
Anatomia e Fisiologia Animal I	24	6	30
Zootecnia Aplicada I	20	10	30
Genética (Mendeliana e Molecular)	24	6	30
Metodologia do Trabalho Científico VI	20	10	30
Fertilidade do solo e Nutrição de Plantas	24	6	30
Estágio Curricular Supervisionado I	20	100	120
<b>Total parcial da VI Alternância</b>	<b>189</b>	<b>231</b>	<b>420</b>

Reunião prévia com os professores até 10/08/18

VI REUNIÃO PEDAGÓGICA: previsão: 29/08/18 – 08 às 17 h.

### ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Inicia com orientação na VI Sessão Escolar

**Importante:** Ver documentação no grupo e trazer formulários preenchidos e devidamente assinados para garantir o local do primeiro estágio que inicia a partir da próxima sessão.

**Formulários:** 1. Carta de Solicitação de Estágio; 2. Ficha de Solicitação de Estágio; 3. Formulário para Convênio de Estágio; 4. Modelo de Convênio de Estágio 2018.

## 8. PLANO DE ESTUDO VI

### RELAÇÃO ESCOLA-SISTEMAS PRODUTIVOS E PROCESSOS DE TRABALHO NO CAMPO

#### Introdução

No campo os tipos de trabalho são: mão de obra familiar, entre os membros da própria família, meeiros, arrendatários, assalariados, parceiros, temporários, entre outros. Como se dá as relações de trabalho nas comunidades camponesas de origem dos estudantes das EFAs? Quais são os tipos de mão de obra? Como fica o trabalho infantil, da mulher, da juventude, dos sem terra ou com pouca terra? Um dos princípios da Agroecologia é de que o trabalho não é mercadoria.

#### Objetivos:

- a. Discutir o lugar dos sistemas produtivos e processos de trabalho no campo na educação escolar.
- b. Perceber se a EFA compreende o trabalho como princípio educativo.
- c. Identificar e analisar as formas de trabalho existentes hoje no campo, seus problemas, suas possibilidades e a sua divisão na família camponesa.
- d. Verificar as relações de trabalho no campo que mais aproximam dos princípios da Agroecologia.

#### Enfoques:

1. Processos de produção agropecuária na região e a divisão familiar do trabalho
2. Divisão do trabalho na família camponesa – o trabalho da mulher
3. Trabalho assalariado – pluriatividade e outras formas de trabalho
4. Problemáticas do acesso à terra e à água
5. Organização produtiva e acesso a mercados (Feiras, PAA, PNAE)
6. Reprodução social nas comunidades, sucessão das juventudes rurais
7. Trabalho e infantil e trabalho análogo ao escravo
8. As viúvas de marido vivo – a migração e o trabalho sazonal

#### Grupos de pesquisa por enfoques:



#### Tópicos:

- Tipos de produção agropecuária existentes na família
- Técnicas utilizadas na produção
- Como é feita a divisão das tarefas
- Quem decide sobre o que produzir na família
- Quem está ligada diretamente na produção entre os membros da família: homem, mulher, filhos e filhas
- Incentivo e apoio à produção – acesso às políticas públicas
- Assistência técnica
- Comercialização
- Beneficiamento
  - Dificuldades enfrentadas nas atividades agropecuárias
  - Relação da educação com o trabalho
  - A EFA e suas percepções e relações com a produção e as formas de trabalho no campo.

#### 1. Processos de produção agropecuária na região e a divisão familiar do trabalho:

Grupo: Antônio Marcos, Pedro, Romilson, Rogério Paula e Romilson (5)

#### Pesquisar famílias de uma turma da EFA



## 2. Divisão do trabalho na família camponesa – o trabalho da mulher

Grupo: Camila Thaís, Diane, Miguel e Edilane (5)

**Entrevistar uma família de jovens estudantes da EFA:**

### Tópicos:

- Identificar a família e o quantitativo de membros
- Relações entre irmãos (mais novos, mais velhos, entre homens e mulheres)
- Compreender a divisão do trabalho
- A profissão da mulher
- Independência financeira
- Escolaridade
- Visão dos filhos sobre o trabalho das mulheres da família
- Reconhecimento do trabalho dos membros
- Poder de opinar nas decisões da família
- A EFA e suas percepções e relações com a produção e as formas de trabalho no campo.

## 3. Trabalho assalariado ou pluriatividade ou outras formas de trabalho

Grupo: Leiliane e Rodrigo (2)



Levantamento em duas turmas específicas em cada uma das EFAs (Cruzília e Natalândia) 1º ano e 2º ano, respectivamente

### Tópicos:

- Local de moradia campo ou cidade
  - Composição familiar
  - Nível de escolaridade
  - Envolvidos no trabalho
  - Quais ocupações
  - Onde – campo ou cidade
  - Renda familiar
  - Como se sentem – satisfação
  - Perspectiva dos/as filhos/as
- A EFA e suas percepções e relações com a produção e as formas de trabalho no campo.

## 4. Problemáticas do acesso à terra e à água

Grupo: José Maria e Rogério Lopes (2)

**Escolher uma turma da EFA**

### Tópicos:

- Identificar os com terra e os sem terra
- Os com terra – verificar tamanho
- Valor da terra
- Programas de acesso à terra
- Identificar assentamentos, acampamentos de Reforma agrária na região
- Grilagens de terras na região – posseiros - quilombos
- Políticas de apoios para a juventude acessar terra
- Recursos hídricos existentes
- Finalidades de uso dos recursos hídricos
- Políticas de apoio à convivência com seca
- Formas de armazenamento de água durante a seca

- Manejo do uso dos recursos hídricos
- A EFA e suas percepções e relações com a produção e as formas de trabalho no campo.

### 5. **Organização produtiva e acesso a mercados institucionais (públicos) e privados (Feiras livres, Feiras em eventos, PAA, PNAE e Supermercados)**

Grupo: Marcos, Cleiton, Shaiene, Adriana, Charles, Fernanda, Uanderson e Gabriel (8)

#### **Tópicos:**

- Organização social dos agricultores. (participa em alguma ONG, Associação, Cooperativa, Sindicato ou outra forma de associação)
- Organização produtiva na comunidade ou município. (como é organizada a produção, escalonamento, planejamento...)
- Funcionamento dos programas de apoios, fomento....
- Acesso a mercados institucionais e feira ( participa das entregas )
- Problemáticas enfrentadas pelo agricultor para o acesso aos mercados.
- Como é divisão do trabalho na produção.
- A EFA e suas percepções e relações com a produção e as formas de trabalho no campo.

### 6. **Reprodução social nas comunidades, sucessão das juventudes rurais**

Grupo: Sara e Jefferson (2)

Pesquisar um/a jovem egresso de EFA no campo e um/a na cidade

#### **Tópicos:**

- Visão do jovem sobre o campo
- Apoio da família
- Fatores que limitam ou potencializam o PPJ
- Acesso às políticas públicas
- Trabalho desejado no futuro
- Participação em movimentos sociais
- Participação nos processos produtivos
- A EFA e suas percepções e relações com a produção e as formas de trabalho no campo.

### 7. **Trabalho infantil e trabalho análogo ao escravo**

Vanderson (1)



#### **Tópicos:**

- Visão da comunidade como um todo – alunos do 9º ano do EF da EFA
- Contexto geral da escravidão na região
- Descobrir trabalho escravo
- A criança e o trabalho na escola
- Divisão dos meios de produção
- Inserção dos jovens
- Estrutura social e familiar
- Relação do trabalho infantil com a prostituição
- Órgãos públicos de proteção (Conselho tutelar, CRAS)
- A EFA e suas percepções e relações com a produção e as formas de trabalho no campo.

## 8. O trabalho sazonal e as viúvas de maridos vivos

Grupo: Lourdes –Samuel e Darcira (3)

Escolher uma comunidade do município, onde haja maior incidência de saídas.

Verificar com o STR, a Pastoral dos Migrantes, Comissão Pastoral da Terra (CPT) ou na Prefeitura se há dados sobre as saídas para o corte da cana, colheita de algodão, café ou outras atividades temporárias nas capitais.

### Tópicos:

- Verificar quantos estudantes na EFA possui um membro da família neste tipo de migração temporária.
- Numero de famílias na comunidade que convive com o trabalho sazonal
- Motivos da saída para trabalhar fora
- Contribuição da EFA em relação à migração
- Dificuldades encontradas pela família e pelo trabalhador
- Visão e dificuldades da mulher quanto à migração do marido e dos filhos
- Qual o tipo de trabalho sazonal
- A EFA e suas percepções e relações com a produção e as formas de trabalho no campo.

Boa pesquisa

*Obs.: Conforme a densidade da pesquisa, dentro do recorte do público pesquisado, você poderá estar de posse de um material que lhe dê condições para elaborar um artigo. Vamos pensar nisso?*

## 9. CONTATOS INSTITUCIONAIS

### IFSULDEMINAS INCONFIDENTES E AMEFA

[www.ifsuldeminas/inconfidentes](http://www.ifsuldeminas/inconfidentes)  
[amefaefa@yahoo.com.br](mailto:amefaefa@yahoo.com.br)  
(31) 3434 0003 - Patrícia

### Coordenação e apoio pedagógico

Luiz Carlos Dias Rocha – Tel.: E-mail: [luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br](mailto:luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br)  
João Batista Begnami – Tel: 31 97103 0504 – Email: [jobabe63@gmail.com](mailto:jobabe63@gmail.com)

### Professores da V Sessão

Cleiton Lourenço de Oliveira	Email: <a href="mailto:cleiton.oliveira@ifsuldeminas.edu.br">cleiton.oliveira@ifsuldeminas.edu.br</a>
Fernando da Silva Barbosa	Email: <a href="mailto:fernando.barbosa@ifsuldeminas.edu.br">fernando.barbosa@ifsuldeminas.edu.br</a>
João Batista Begnami	Email: <a href="mailto:jobabe63@gmail.com">jobabe63@gmail.com</a>
Lilian Vilela	Email: <a href="mailto:lilian.vilela@ifsuldeminas.edu.br">lilian.vilela@ifsuldeminas.edu.br</a>
Luiz Carlos Dias Rocha	Email: <a href="mailto:luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br">luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br</a>
Rosângela Dutra	Email: <a href="mailto:rosangela.ad@ifsuldeminas.edu.br">rosangela.ad@ifsuldeminas.edu.br</a>
Sindynara Ferreira	Email: <a href="mailto:sindynara.ferreria@ifsuldeminas.edu.br">sindynara.ferreria@ifsuldeminas.edu.br</a>

### Representantes da Turma

Camila Teixeira do Carmo  
Rodrigo Carlos da Silva

### Coordenadores de GTs

Mística:	Rogério Lopes
Finanças:	Samuel Pinheiro
Saúde e Bem Estar:	Antônio Marcos
Comunicação:	Sharles
Disciplina:	José Maria

## 10. CONTATOS DA TURMA

No	Nome	E-MAIL	TELEFONE
1	João Begnami	jobabe63@gmail.com	(031) 9-7103-0504
2	Fernanda Fortunato Barbosa	fefaefa@yahoo.com.br	(031) 9-8320-7028
3	José Maria Jorge Silva do Morro	746josemaria.jorge.z@gmail.com	(031) 9-7168-8604
4	Gabriel Estevam dos Santos	gabrielgnaveia@hotmail.com	(031) 9-8334-1816
5	Camila Teixeira do Carmo	camila18teixeira@gmail.com	(033) 9-9978-5709
6	Pedro Henrique Nunes	pedrohnunes804@gmail.com	(033) 9-9905-7355
7	Uanderson Aparecido de Assis	wanderson452@gmail.com	(031) 9-8229-0123
8	Jefferson Costa Almeida	jeffersoncostaalmeida5@gmail.com	(033) 9-9118-7155
9	Samuel Pinheiro Santos	samuelpantos8@gmail.com	(033) 9-9963-2629
10	Edilane Luiz Pereira	edilane_luiz@yahoo.com.br	(033) 9-9955-2931
11	Marcos Ítalo Pereira dos Santos	marcositalo.jequi@gmail.com	(033) 9-8432-4934
12	Lourdes Gomes Teixeira	lourdesteixeira146@gmail.com	(033) 9-8803-1674
13	Diane Alves Gomes	dianeefavc@gmail.com	(033) 9-8892-0306
14	Vanderson Negreiros Alves	vanderson.negreiro.lecca@gmail.com	(033) 9-8758-0504
15	Cleiton Rodrigues Mendes	cleitonrodrigues0320@hotmail.com	(038) 9-8096-6437
16	Shaiene Alves Cordeiro	shaiene.allves@hotmail.com	(038) 9-9805-1360
17	Adriana Gomes de Oliveira	drikagomes651@gmail.com	(038) 9-9912-9844
18	Valéria Alves Pereira	valsmithkl@yahoo.com.br	(038) 9-9920-1616
19	Antônio Marcos P. de Oliveira	antoniomarcosampo@gmail.com	(038) 9-9736-9290
20	Miguel Rodrigues Cordeiro Neto	miguelcordeironeto@gmail.com	(038) 9-9949-0452
21	Rogério Lopes Fernandes	rogeriolopesfernandes7@gmail.com	(038) 9-9956-5120
22	Leiliane Pereira da Silva	leilinhasilva95@gmail.com	(038) 9-9736-5257
23	Sara Dourado Lima	saradouradolima@gmail.com	(038) 9-9865-5866
24	Charles de Castro Silva	charlesdecastro147@gmail.com	(035) 9-9878-1036
25	Rodrigo Carlos da Silva	agrogestor.ambiental@gmail.com	(035) 9-9994-1823
26	Rogério de Paula da Silva	rogeriokikiki@hotmail.com	(037) 9-9922-1593
27	Thais Rodrigues da Cruz	thaisrc261@gmail.com	(032) 9-9801-0369
28	Darcira Aparec. Souza Camargos	dapsouzacamargos@gmail.com	(033) 9-9969-1330
29	Romilson Ramos Cordeiro	romilsonramoscordeiro@gmail.com	(033) 9-9979-1008
30	Luiz Carlos Dias Rocha	luiz.rocha@ifsulde Minas.edu.br	(035) 9-9953-7087

## 11. AUTORIAS DA TURMA

### **Educação humanista**

Paródia musical

Letra: Grupo: Rogério Lopes, Diane, Rogério Lopes, Zé Maria, Uanderson, Gabriel

Música original: comparação do homem com a espingarda de Jacó e Jacozinho

Analisando o contexto

Das características gerais

Do desenvolvimento humano

Difundida e estudada

De dois psicologistas

Que agora serão falados

Abordagem humanista

Na história da sociedade

Na proposta Rogeriana

Fala do ensino centrado no aluno

Pois este tem potencialidade

Fala do professor facilitador,

Do ensino focado no aluno e sua realidade

É contra a decoreba e a mera transmissão

A visão Rogeriana propõe a auto-avaliação

E o aluno como sujeito da educação

Em relação à vida do homem

Ele nasce não pra ser determinado

Ele goza de liberdade

Apresenta-se como um projeto inacabado

A educação tem uma filosofia

Um papel na sociedade

Fazer um mundo humano

Promover a democracia.

### **Poema da iluminação**

(José Maria)

Existe uma luz

Mesmo que fraca e pequena

Grande, moderna mesmo que amena

Ela envolve, devolve,

O que é de direito.

Ao encontro da liberdade,

da verdade,

da dignidade.

Essa luz

não se apaga

Ela se renova.

Renova a esperança

Que faz acreditar na perseverança.

O sujeito desde de criança

Começa um caminho de iluminação

Construção do ser livre

do ser capaz de cuidar,

de amar.

Essa luz cada vez mais ganha força.

Cada vez mais seu papel

é a da transformação

Essa luz é educação.

## **Educação popular**

(Grupo: Shaiene, Miguel, Cleiton, Lourdes, Samuel e Leiliane)

Paulo Freire preocupou com a cultura popular  
Com as características do povo, independente de seu patamar  
Com a cultura e tradição que se deveria valorizar.

....

Um dia a preocupação de Paulo Freire se tornou a minha  
Quando percebi que nas escolas algo de errado havia  
Pois os alunos eram incentivados a deixar parte do seu passado  
Sua cultura desconstruía

....

Segundo Freire, o homem é o sujeito da educação  
Pois o homem se desenvolve de acordo sua vivência  
E é imprescindível sua interação  
Na luta por sua libertação

...

Sendo o homem sujeito, é visto a oportunidade  
De a partir de seu ambiente, ele transformar a realidade  
Assim a educação promove o sujeito  
O fazendo-o ser mais na sociedade

...

A cultura é formada a partir da vivência do homem  
Das intervenções que ele faz ao trabalhar a natureza  
No seu jeito de fazer, viver, sentir e ser  
Na lida do trabalho que deveria lhe dar o pão e a alegria de viver

...

Na escola, Freire diz que a educação assume grande função  
Mas "ninguém educa ninguém  
Ninguém se educa sozinho  
Todos se educam em comunhão"  
O papel da educação é a conscientização  
Para o compromisso da transformação

Os saberes não são mais e nem menos  
Os saberes são diferentes  
Importa a participação  
A diversidade e a troca mútua

Professor e aluno ensinam e aprendem numa construção

...

A relação professor e aluno na abordagem sociocultural  
Não pode ser imposta, mais sim de maneira horizontal  
Para que o sonhado modelo  
Um dia se torne real

...

O homem se tornará sujeito de sua própria educação  
Quando for inserido no processo a sua conscientização  
Um exemplo é um professor, engajado na transformação  
Questionar com o aluno toda forma de opressão  
E valorizar a cultura do meio para reforçar a libertação

...